



RELATÓRIO DE GESTÃO

Junta de Freguesia de Calvaria de Cima

**INDICE**

Introdução	2
1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	3
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL	5
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL	5
2.2 ANÁLISE DA RECEITA	6
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	6
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7
2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA	9
2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA	9
2.3 ANÁLISE DA DESPESA	10
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	10
2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA	12
2.3.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA	12
2.3.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES	13
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	14
2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES	15
2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA	16
2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA	17
2.8 RETENÇÕES	18
2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL	18
2.10 CONTA GERÊNCIA	19
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS	20
4. TERMO DE ENCERRAMENTO	20



Introdução

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2025, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da Junta de Freguesia de Calvaria de Cima, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da Junta de Freguesia de Calvaria de Cima.

1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia. A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 9 membros, dado o número de eleitores ser de 2.129, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, totalmente preenchida pela força política do PSD.

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a meio tempo e por dois Vogais, dos quais dois exercem as funções de Tesoureiro e Secretária conforme se indica:

	Luís António Gomes da Silva PRESIDENTE Pelouros: Relações Institucionais Obras e Gestão de Empreitadas Proteção Civil, Recursos Humanos Comissão Recenseadora Cemitérios e Toponímia Mobilidade e Trânsito
	Paulo Alexandre Correia da Silva Secretário Pelouros: Zonas Verdes e Manutenção do Espaço Público Juventude e Desporto Cultura Educação e Projetos Educativos Turismo
	Sofia Cláudia Bettencourt Leal Tesoureira Pelouros: Contabilidade e Tesouraria Inventário e Património Comunicação Ação Social Associativismo



1.1 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços administrativos da Junta de Freguesia
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Toponímia e Sinalética
- Licenciamento de caniços e gatiços
- Licenciamento de ruído
- Licenciamento para ocupação de via pública com esplanada e artigos diversos
- Licenciamento de publicidade
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e Gestão de Equipamentos

1.2 Recursos Humanos

1.3.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da Freguesia de Calvaria de Cima é composto por:

- 2 - Assistentes Operacionais

1.3 Organização Contabilística

A contabilidade da Freguesia de Calvaria de Cima é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (GesAutarquia) adquirido para o efeito. A Freguesia enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Micro-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.



2. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes:

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de **243.579,87 euros** e as despesas **207.979,63 euros**, sendo o grau de execução da receita de **98,54%** e das despesas de **84,14%**.

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	198 755,64 €	190 873,33 €	96,03%
Receitas Capital	36 069,86 €	40 345,86 €	111,85%
Sd. Gerência Anterior	12 360,68 €	12 360,68 €	100,00%
Total	247 186,18 €	243 579,87 €	98,54%



Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	186 364,78 €	179 349,61 €	96,24%
Despesas de Capital	60 821,40 €	28 630,02 €	47,07%
Total	247 186,18 €	207 979,63 €	84,14%

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

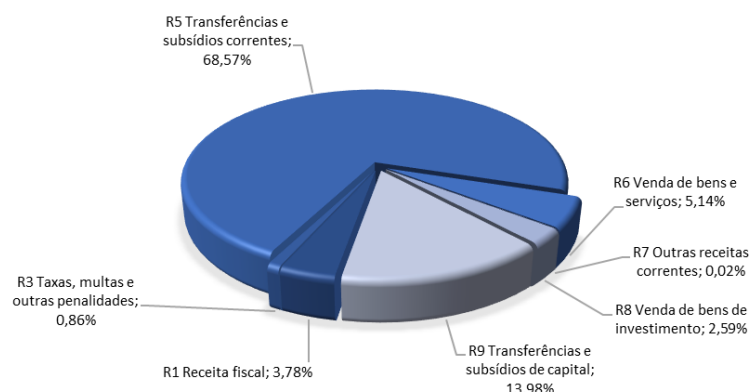
– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1 Receita fiscal	8 000,00 €	9 202,53 €	115,03%	3,78%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	2 360,00 €	2 086,08 €	88,39%	0,86%
R5 Transferências e subsídios correntes	171 995,64 €	167 014,44 €	97,10%	68,57%
R6 Venda de bens e serviços	16 250,00 €	12 517,28 €	77,03%	5,14%
R7 Outras receitas correntes	150,00 €	53,00 €	35,33%	0,02%
Receitas correntes	198 755,64 €	190 873,33 €	96,03%	78,36%
R8 Venda de bens de investimento	7 000,00 €	6 300,00 €	90,00%	2,59%
R9 Transferências e subsídios de capital	29 069,86 €	34 045,86 €	117,12%	13,98%
Receita Capital	36 069,86 €	40 345,86 €	111,85%	16,56%
R14 Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	12 360,68 €	12 360,68 €	100,00%	5,07%
Outras	12 360,68 €	12 360,68 €	100,00%	5,07%
Total:	247 186,18 €	243 579,87 €	98,54%	100,00%

RECEITA 2025



A Freguesia de Calvaria de Cima previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **247.186,18 euros** dos quais arrecadou no período em análise **243.579,87 euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **98,54%**.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes que representa **68,57%** da receita total arrecadada.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de **68,57%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o **Município de Porto de Mós** assim como as Transferências de Competências resultante da nova Lei, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.



Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Administração central	158 327,47 €	161 730,11 €	102,15%
Fundo de Financiamento das Freguesias	49 250,00 €	49 250,00 €	100,00%
Tranf. Correntes - Nº 8 do Artº 38º da Lei 73/2013	39 902,00 €	39 902,00 €	100,00%
Transferência de Competências - Lei n.º50/2018	61 586,96 €	61 584,96 €	100,00%
Compensação da Remuneração dos Eleitos Locais	7 588,51 €	10 993,15 €	144,87%
Outras	4 888,92 €	1 251,01 €	25,59%
IEFP - Programas Ocupacionais	4 888,92 €	1 251,01 €	25,59%
Continente	8 779,25 €	4 033,32 €	45,94%
Eleições	887,25 €	2 017,32 €	227,37%
Protocolo Centro de Saúde	7 392,00 €	1 866,00 €	25,24%
Donativos particulares	500,00 €	150,00 €	30,00%
Total:	171 995,64 €	167 014,44 €	97,10%

Transferências Capital	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Continente	29 069,86	34 045,86	117,12%
Transferencias do Municipio	29 069,86 €	34 045,86 €	117,12%
Total:	29 069,86	34 045,86	117,12%



2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, superior ao verificado no ano de 2024, refletido num aumento de, aproximadamente, **42 mil euros** (Variação: **22,16%**).

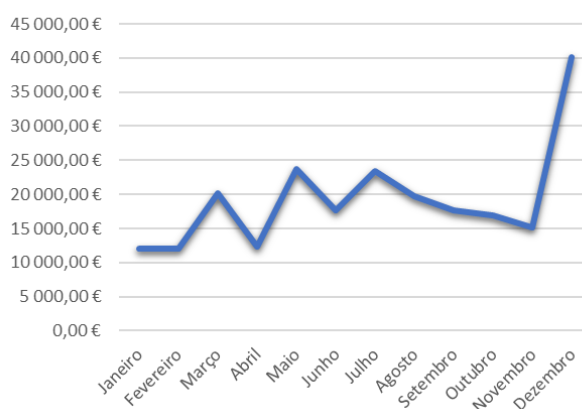
O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	155 700,27 €	82,26%	190 873,33 €	82,55%	35 173,06	22,59%
R1 Receita fiscal	8 925,07 €	4,72%	9 202,53 €	3,98%	277,46	3,11%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	2 184,58 €	0,00%	2 086,08 €	0,90%	-98,50	-4,51%
R5 Transferências e subsídios correntes	129 467,40 €	68,40%	167 014,44 €	72,23%	37 547,04	29,00%
R6 Venda de bens e serviços	15 034,96 €	7,94%	12 517,28 €	5,41%	-2 517,68	-16,75%
R7 Outras receitas correntes	88,26 €	0,05%	53,00 €	0,02%	-35,26	-39,95%
Receita capital	33 569,55 €	17,74%	40 345,86 €	17,45%	6 776,31	20,19%
R8 Venda de bens de investimento	6 030,00 €	3,19%	6 300,00 €	2,72%	270,00	4,48%
R9 Transferências e subsídios de capital	27 539,55 €	14,55%	34 045,86 €	14,72%	6 506,31	23,63%
Total	189 269,82 €	100,00%	231 219,19 €	100,00%	41 949,37	22,16%

2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	12 072,36 €
Fevereiro	11 970,62 €
Março	20 208,62 €
Abril	12 352,81 €
Maio	23 683,80 €
Junho	17 703,16 €
Julho	23 431,23 €
Agosto	19 742,34 €
Setembro	17 708,85 €
Outubro	16 983,81 €
Novembro	15 199,60 €
Dezembro	40 161,99 €
Total:	231 219,19 €

Evolução mensal da Receita



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes arrecadados assim como a evolução da receita mensal no ano 2025.



2.3 ANÁLISE DA DESPESA

2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **207.979,63 Euros** e apresenta um diferencial de **39.206,55 Euros** relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **215.933,04 Euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **380,02 Euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

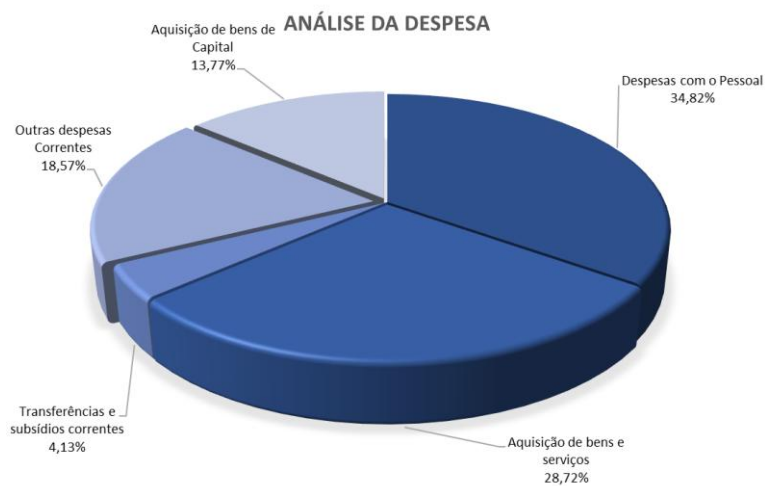
	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	Despesas com o Pessoal	72 790,65 €	72 410,51 €	99,48%	34,82%
	Remunerações certas e permanentes	62 204,77 €	61 824,71 €	99,39%	29,73%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	572,66 €	572,66 €	100,00%	0,28%
	Segurança social	10 013,22 €	10 013,14 €	100,00%	4,81%
D2	Aquisição de bens e serviços	63 108,99 €	59 740,96 €	94,66%	28,72%
	Aquisição de bens	18 043,85 €	16 785,98 €	93,03%	8,07%
	Aquisição de serviços	45 065,14 €	42 954,98 €	95,32%	20,65%
D3	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes	9 781,92 €	8 583,51 €	87,75%	4,13%
	Instituições sem fins lucrativos	6 500,00 €	5 350,02 €	82,31%	2,57%
	Famílias	3 281,92 €	3 233,49 €	98,52%	1,55%
D5	Outras despesas Correntes	40 683,22 €	38 614,63 €	94,92%	18,57%
D6	Aquisição de bens de Capital	60 821,40 €	28 630,02 €	47,07%	13,77%
Total:		247 186,18 €	207 979,63 €	84,14%	100,00%

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com pessoal (**34,82%**) e a Aquisição de bens e serviços (**28,72%**) que em conjunto representa **63,54%** da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de **84,14%**, dos quais **86,23%** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (**13,77%**) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, **29 mil euros**.



Despesas		%
Despesas correntes	179 349,61 €	86,23%
Despesas de capital	28 630,02 €	13,77%
Total:	207 979,63 €	100,00%





2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, inferior em **-0,02%** à realizada no ano de 2024, refletindo uma diminuição das despesas correntes e de capital em cerca **-37,36 euros**.

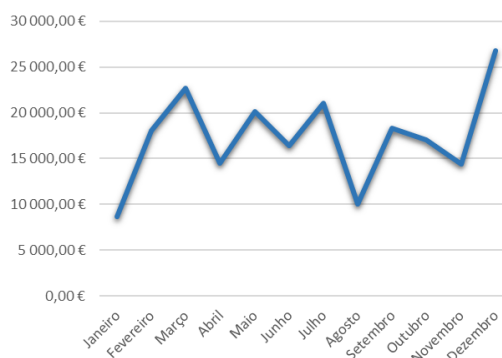
O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente	123 907,50 €	59,57%	179 349,61 €	86,23%	55 442,11 €	44,74%
D1 Despesas com o pessoal	63 629,96 €	30,59%	72 410,51 €	34,82%	8 780,55 €	13,80%
D2 Aquisição de bens e serviços	38 080,70 €	18,31%	59 740,96 €	28,72%	21 660,26 €	56,88%
D4 Transferências e subsídios correntes	6 167,62 €	2,96%	8 583,51 €	4,13%	2 415,89 €	39,17%
D5 Outras despesas correntes	16 029,22 €	7,71%	38 614,63 €	18,57%	22 585,41 €	140,90%
Despesa de capital	84 109,49 €	40,43%	28 630,02 €	13,77%	-55 479,47 €	-65,96%
D6 Aquisição de bens de capital	84 109,49 €	40,43%	28 630,02 €	13,77%	-55 479,47 €	-65,96%
Total	208 016,99 €	100,00%	207 979,63 €	100,00%	-37,36 €	-0,02%

2.3.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Despesa Paga
Janeiro	8 645,15 €
Fevereiro	18 086,72 €
Março	22 711,28 €
Abril	14 483,04 €
Maio	20 117,05 €
Junho	16 427,97 €
Julho	21 044,13 €
Agosto	9 986,03 €
Setembro	18 284,02 €
Outubro	17 005,61 €
Novembro	14 415,37 €
Dezembro	26 773,26 €
Total:	207 979,63 €

Evolução mensal da Despesa



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes pagos assim como a evolução da despesa mensal no ano 2025.



2.3.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia a Freguesia de Calvaria de Cima durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas do IEFP e do Projeto Calvaria a Crescer.

Transferencias e subsidios correntes	Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
D4.1.2 Transferências correntes	6 500,00 €	5 350,02 €	82,31%
Instituições sem fins lucrativos	6 500,00 €	5 350,02 €	82,31%
D4.1.2 Famílias	3 281,92 €	3 233,49 €	98,52%
Bolsa CEI	2 137,92 €	2 090,00 €	97,76%
Sub. Refeição CEI	444,00 €	444,00 €	100,00%
Calvaria a Crescer	700,00 €	699,49 €	99,93%
Total:	9 781,92 €	8 583,51 €	87,75%



2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **29 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **47,07%**), distribuído por **14** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
01 10	Aquisição de Equipamento de Informática	500,00 €	0,00 €	0,00%
01 11	Aquisição de Software Informático	1 500,00 €	0,00 €	0,00%
01 12	Aquisição de Equipamento Administrativo	1 500,00 €	459,99 €	30,67%
01 13	Ferramentas e Utensílios	2 000,00 €	317,64 €	15,88%
01 3	Requalificação do Edifício do Pinhal do Povo	1 600,00 €	1 306,88 €	81,68%
01 4	Viadutos, arruamentos e obras complementares	28 221,40 €	16 411,33 €	58,15%
01 14	Parque do Cruzeiro	5 000,00 €	2 906,27 €	0,00%
01 5	Melhoramento dos Parques e Jardins da Freguesia	5 000,00 €	2 581,16 €	51,62%
01 6	Beneficiação do Pinhal do Povo	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
01 7	Beneficiação dos Caminhos Rurais	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
01 8	Aquisição de Sinalização e Toponímia	1 050,00 €	0,00 €	0,00%
01 9	Beneficiação do Cemitério da Freguesia	10 350,00 €	3 766,75 €	36,39%
01 1	Beneficiação da Sede de Freguesia	2 000,00 €	880,00 €	44,00%
01 2	Instalações de serviços - outros	100,00 €	0,00 €	0,00%
Total:		60 821,40 €	28 630,02 €	47,07%



2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES

O Plano Plurianual de Ações mais relevantes inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Ações mais relevantes, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas correntes.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Ações mais Relevantes”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em atividades totalizou, cerca de **41 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **92,25 %**), distribuído por **10** Projetos de intervenção nas diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
01 01	Produtos de limpeza e higiene - EB1 de S. Jorge	1 500,00 €	1 082,87 €	72,19%
01 02	Produtos de Limpeza e Higiene - EB1 de Calvaria de Cima	1 750,00 €	1 303,79 €	74,50%
01 03	Produtos de Limpeza e Higiene - Junta	833,83 €	833,83 €	100,00%
01 04	Outros Bens / Donativos em Espécie	521,61 €	8,70 €	1,67%
01 05	Outros Serviços / Donativos em Espécie	1 500,00 €	1 230,00 €	82,00%
01 10	Outras Iniciativas	1 360,00 €	741,95 €	54,56%
01 06	2025/6 - Centenário da Freguesia	26 260,00 €	25 342,92 €	96,51%
01 07	Apoio Pré-Escolar Eco Inglês	1 300,00 €	1 287,50 €	99,04%
01 08	Iluminação e Arvore de Natal	3 000,00 €	2 773,16 €	92,44%
01 09	Passeio do Idoso	6 099,24 €	6 099,24 €	100,00%
Total:		44 124,68 €	40 703,96 €	92,25%



2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “**reconciliação bancária**”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A reconciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das **reconciliações bancárias** as contas existentes na Freguesia de Calvaria de Cima, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias					
Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Caixa Agrícola	4027240172 35	4 656,76 €	1 299,74 €	812,74 €	5 143,76 €
Caixa Geral de Depósitos	657 014 054 230	28 457,56 €	1 468,82 €	103,80 €	29 822,58 €
Caixa agrícola (Prazo)		500,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €
Total de depósitos bancários		Total	33 614,32	2 768,56	916,54
		Caixa	133,90 €	0	0
					133,90 €
		Total			35 600,24 €



2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2025, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **0,00 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **1.411,66€**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **1.411,66 €**, não se encontrando em **débito** nenhum valor.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
17.02.04	Fundo Ambiental	0,00 €	375,00 €	375,00 €	0,00 €
17.02.05	Diversos	0,00 €	1 036,66 €	1 036,66 €	0,00 €
Total		0,00 €	1 411,66 €	1 411,66 €	0,00 €



2.8 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **430,48€**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **6.385,16€**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **6.334,70€**, encontrando-se em **débito 380,02€** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
17.01.01	IRS	65,00 €	1 194,00 €	1 220,00 €	91,00 €
17.01.02	Segurança Social	252,91 €	3 965,96 €	4 002,07 €	289,02 €
17.01.06	IRS B	112,57 €	1 034,87 €	922,30 €	0,00 €
17.02.04	Penhora de Vencimento Cristina	0,00 €	190,33 €	190,33 €	0,00 €
Total		430,48 €	6 385,16 €	6 334,70 €	380,02 €

2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.

2.10 CONTA GERÊNCIA

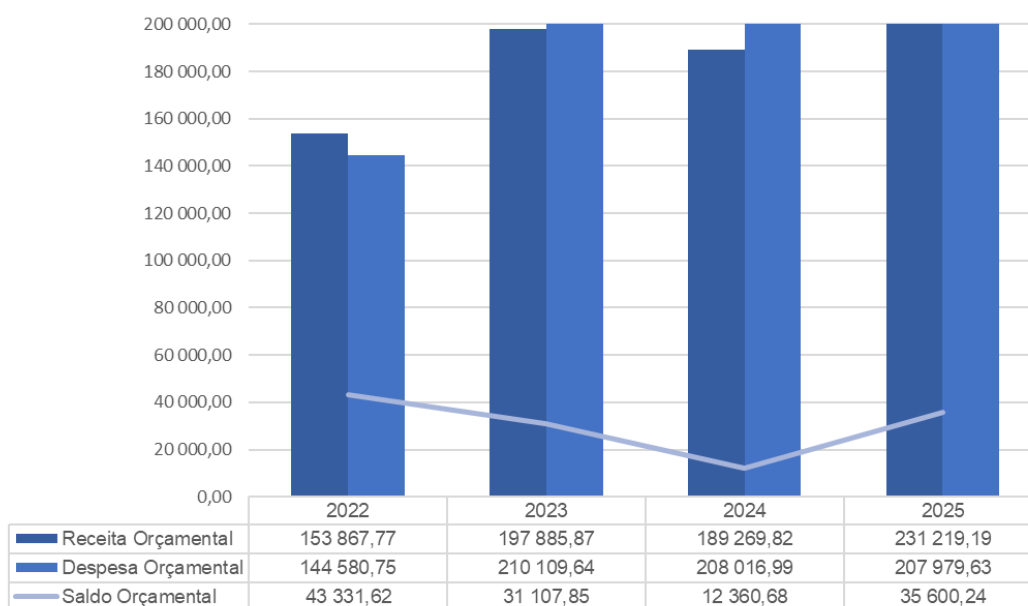
O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a Freguesia de Calvaria de Cima obteve uma execução orçamental onde as receitas são superiores às despesas, o que se traduz num aumento do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **35.600,24 €**.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	12 360,68 €	0,00 €	12 360,68 €
Receita cobrada	231 219,19 €	1 411,66 €	232 630,85 €
Despesa Paga	207 979,63 €	1 411,66 €	209 391,29 €
Saldo a transitar	35 600,24 €	0,00 €	35 600,24 €

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.





Da análise à figura anterior, pode-se observar que nos anos de 2022 e 2023 anos, tanto a receita orçamental como a despesa orçamental apresentaram uma tendência crescente. Observamos ainda que em 2024 tanto a despesa como a receita apresentaram-se inferiores face a 2023. Em 2025 a Receita voltou a aumentar, enquanto a despesa foi inferior a 2024.

Com esta conjugação podemos verificar que em termos de Saldos Orçamental nestes últimos anos, durante o período de **2022 e 2025** teve um percurso crescente, permitindo assim dotar a Junta de verbas para poder aplicar num Investimento futuro.

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 1/2019 (2020) – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2026 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

4. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por **20** páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião do Executivo da Freguesia de Calvaria de Cima, em 31 de março de 2026.

O TESOUREIRO

O PRESIDENTE
